

**Conselhos ás mulheres**

**A MULHER A QUEM SE ESTIMA**

A mulher a quem se estima nunca parece ter eber um defeito physico. Ella o vê, nunca toda a gente, mas o delectoso fica sempre a supor que ella não deu por coisa alguma. Nem desvia os olhos, o que poderia parecer um proposito, nunca demora o olhar sobre o ponto alejado, de modo que o individuo fica persuadido de que a sua desgracia é tão insignificante que nem chega a trazer a attenção.

Não deve ter nem sombra de egoismo, preferindo as conveniencias e interesses alheos ás conveniencias e interesses proprios. Ser-lhe-hia assim impossivel fazer qualquer coisa que, lhe causando prazer, causasse desprazer aos outros. Uma mulher assim não pode ser caprichosa.

E' consequentemente muito exacta. Tanto quanto um homem de honra ella nunca falla a menor de seus compromissos, mesmo que seja um simples passeio.

Cumpra todas as suas promessas, pelo que reflecte muito antes de fazel-as, para não calir mais tarde em embaraços. Essa firmeza de caracter procura-lhe-ha de certo mais sympathias. Dotada de muito tacto, nunca se torna importuna. Si observa que, por qualquer circumstancia sua presença incommoda, alasta se logo sem que pessoa alguma suspeite que ella com-

prehendendo man-estar que causava com a sua chagada imprevista.

Não deve jamais entregar-se a uma grande alegria; pode ter em sua alma um grande fundo de melancolia, mas permanece sempre serena, igual em seu humor.

Domias, quando se sente perturbada, fatigada, contrariada, e do silencio e na calma de seus aposentos ou de um passeio solitario que procura ficar senhora de si mesma, apagar todos os traços de agitação.

Nunca ignora qual é a alma do circulo em que se move e que sua agonia, seu mau-estar reflectir-se-hão sobre as pessoas que com ella vivem.

Nem é preciso acrescentar que si — em viagem, no meio de uma reunião alegre, em qualquer outra circumstancia, sobrevem um incidente desagradavel, aborrecido, ninguém mais do que ella supporta-o com tranquillidade e resignação.

E' superfluo observar que uma mulher assim evita com todo o cuidado tomar ares de quem quer governar o mundo, de dar conselhos categoricos, em tom imperativo. Mesmo quando reclamam o seu parecer, ella se recusa modestamente; não tem uma confiança cega na sua competencia; recusa desviar os outros, empunhal-os em uma via falsa e não se no caso em que está midio certa de poder dar um conselho aproveitavel, um esclarecimento salutar, consente em assumir o papel de Mentor, mas esse papel ella o sustenta com sua graça perfeita e doce, desculpando-se quasi de possuir tanto bom senso e razão.

A mulher a quem se estima nem sempre é bella, mas trabalha em si mesma para obter alguma belleza e consegue-o; ou já é graciosa por natureza ou então fica-o sendo facilmente.

Pela força de sua bondade porque ella se dominou, depurou, esfrutou, possui o poder magnetico e benéfico. Junto d'ella toda a gente se sente feliz, á vontade. Todos sabem exprimir-lhe seus pensamentos os mais nobres, seus melhores sentimentos. Em torno d'ella a atmosphera é tepida e doce; com o seu contacto os nervos nunca experimentam essa sensação de incommodo ou de frio em que os mergulham as nattoezas rigidas e geladas, por meliores que sejam em sua essencia.

Mas a bondade deve se manifestar: - Não espereis, diz a marquiza de Bloqueville, que vos façais amar, amando (soente); e preciso ser amavel.

BARONNE. STAFFE.

**A campanha de Thessalia**

Foi na região do Olympo, em Nezaros, aldeia situada ao norte do lago Livhadaki, que os primeiros tiros se trocaram pelas tropas gregas.

Mesmo na vespera da declaração de guerra, ellas tomavam as posições de Paragório, Koroman, Perdica, Souhomeri e Valokio. Todos os desfiliadores



**Espartilhos de M<sup>mes</sup> de VERTUS Sœurs**

Forma modificada para as Modas de Paris, 1895  
Sobre tudo evitar as Contrefacções  
Exigir a medalha de garantia.

**NINON DE LENGLOS**  
escurecia da ruça, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Ja passava dos 80 annos « conservava-se jovem e bella, atrando sempre os pedacos da sua certidão de baptismo que rasgava a cara do Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physiognomia, sem que nunca deixasse o melhor traço. « Muito verde ainda! » via-se obrigado a dizer o velho rubugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e egoista (accusa jamais contra a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca descobrio-o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da biblioteca de Voltaire e actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON**. **MAISON LECONTE, Rue du 4 Septembre, 34 à PARIS.**  
Esta casa tem-não a disposicao das nossas elegantes, sol o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assim como as receitas que d'ella provêm, por exemplo, o  
**DUVET DE NINON**  
po de arroz especial e refrigerante  
**Le Savon Crème de Ninon**  
especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem irrital-a.  
**LAIT DE NINON**  
que dá alvura desmanchando as manchas e sua sombra. Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:  
**DES CROISSANTS SAVORIS**  
que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existi em 12 cores;  
**SEIVE SOURCILLIÈRE**  
que augmenta, engressa e brunza as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar  
**LA PATE ET LA POUDRE MANOÈREMALE DE NINON**  
para a face, alvura brilhante das mãos, etc., etc.  
Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

**PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET**  
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS  
**MÃO DE PAPA** do duque, de príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, assatina a epiderme, impede e destrõe as freiras e as rachas.  
**UM NARIZ PICADO** de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brançura primitiva e suas cores lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contraffuto.  
CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES  
*Para ser bella, encantar todos os olhos* deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

**POUCOS CABELLOS**  
Fazem-se crescer e cerrallos engrandecendo o **Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.  
E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.  
**NÃO ARPAQUEM MAIS**  
os dentes estragados, simão os e branque-os com o **Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.  
E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

**KAROPÉ DELABARRE (DENTIÇÃO)**  
Karope sem narcotico recommendaado ha jã 20 annos pelas medicas. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.  
Egija-se o **Carimbo official** e a assignatura Delabarre.  
FUMOUGE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacies

**PÁPEL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de BIA BARRAL**  
Recommendaados pelas summidades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da **ASTHMA**, das **OPRESSÕES**, das **ENXAQUECAS**, etc. 16 ANNOS DE SUCESSOS.  
FUMOUGE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Paris e em todas as pharmacies.

**NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES**  
O MAIS EFFICAZ e o MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS  
Egija-se o **Carimbo official ALBESPEYRES** no LADO VERDE  
FUMOUGE-ALBESPEYRES, 78 Faub. St-Denis, PARIS  
P. DE PRINCEPLAS PHARMACIAS

**L. T. RIVER em PARIS** IMPORTADOR DA **Nova PERFUMARIA Extra-fina**  
**AO**  
**CORYLOPSIS DO JAPÃO**  
SABÃO ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO  
EXTRACTO ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO  
ACQUA TOILETTE ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO  
LOTION ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO  
FO DE AROZ ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO  
BRILEANTINA ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO  
OLEO ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO  
POWDER ..... 30 CORYLOPSIS DO JAPÃO

**CRÈME SIMON** PARA **conservar ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.**  
Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, e indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON**.  
Os **PÓS de Arroz SIMON** e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glycerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.  
**J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS**  
PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Cabelleiros.  
*Desconfiar das Imitações.*



PRAÇA DO MERCADO



das montanhas até Kontra, do lado de Tournavos, estavam occupados.

Essas primeiras vantagens não deviam ser de longa duração.

**A batalha de Tournavos.** — O plano do marechal Edhem-Pachá recibia em breve um começo de execução. Contentando-se em manter o inimigo em Nezeres, sobre as alturas de Amphipol, impellia vigorosamente com duas divisões turcas o ataque do pago de Malouna e da planície de Damasi para fazer-lhe effectuar sua junção, em Tournavos que — kilometros somente separavam de Larissa, quartel-general do Dioloco.

Durante 36 horas a luta manteve-se com vigor igual de parte a parte. Os gregos resistiam heroicamente, defendendo suas posições palmo a palmo; mas as forças superiores e a obstinação dos turcos acabavam por dar-lhes a victoria.

A 20 de Abril, as tropas de Edhem-Pachá occupavam todas as posições defendendo as aproximações de Tournavos; a passagem de Malouna cahiu em seu poder e, por esta linha aberta, a onda dos invasores penetrava rapidamente na Thessalia.

**A batalha de Mati.** — A 21, combate em Koutsoivalli, no qual os turcos levaram a melhor. No dia seguinte vão até Mati, carregando diante delle as tropas hellicas.

Nesse lugar é que devia decidir-se a sorte da campanha; 5.000 infantes, com uma bateria de 6 peças, ás ordens do coronel Matrapas, se oppunham a marcha do exercito turco, empunhando o grosso das forças hellicas a atacar Revem, a meio caminho entre Larissa e Trilkala.

O combatedor durou tres dias. Foi um duello incansante de artilheria no qual os turcos levaram a melhor. Na noite de 23 para 24, as tropas gregas abandonaram suas posições e no dia seguinte, pela manhã, a cavallaria de Edhem-Pachá occupava Tournavos. As forças hellicas tinham sido rechazadas até Larissa, que o Dioloco devia evacuar no dia seguinte, sem procurar defender-se.

As populações aterradas fugiam diante do invasor e refugiaram-se em Velo, ou seguiram o exercito em sua fuga para Pharsalia.

O abandono de Larissa produziu uma emoção consideravel em Athenas. Houve desordens e o rei foi obrigado a sacrificar Delyannis para chamar ao poder Mr. Kalli.

Essa mudança de gabinete devia modificar sensivelmente o curso dos acontecimentos.

Enquanto o resto das forças gregas se encontrava na Pharsalia, Edhem-Pachá preparava as operações que deviam tornar o senhor desta segunda linha, de defeza do inimigo.

Nada querendo deixar ao acaso levava seus reconhecimentos ao Sud Oeste, na direcção de Trilkala; ao Sul, ao longo da estrada de Larissa a Pharsalia; ao Oeste até o desfiladeiro de Plat-Tipe na direcção de Velo.

Reforçando sua ala esquerda, commandada por Hasson-Pachá com 14 batalhões, 4 esquadros e 11 baterias, elle mesmo tomara a direcção do centro, enquanto sua direita, ás ordens de Memdoud-Pachá começava um vasto movimento destinado a envolver o exercito turco.

## Relógio parado

(Continuação)

IV

Não importa dizer o tempo que despendi nos muros da minha paixão, mas não foi grande. A paixão cresceu rapida e forte. Afinal senti-me tão tomado della que não pude mais guardal-a comigo, e resolvi declarar-lha a uma noite; mas a tia, que usava cothurns desde as nove horas accordava as quatro d'aquella vez não preguiu olho e ainda que o fizesse é provavel que eu não alcançasse fallar; tinha a voz presa e na rua senti uma vertigem igual a que me deu a primeira paixão da minha vida.

— Sr. Corrêa, não vá cair, disse a tia quando eu passei á varanda, despedindo-me.

— Deixe estar, não caio.

Passei mal a noite; não pude dormir mais de duas horas, aos pedaços, e antes das cinco estava em pé.

— E' preciso acabar com isto! exclamei.

De facto, não parecia q'uar em Maria Rita mais do que benevolencia e perdão, mas era isso mesmo que a tornava appetivel. Todos os amores da minha vida tinham sido factos como o fumo; e nenhuma em contrei resistente, a nenhuma levei com dor; alguma pena, é possivel, e um pouco de recordação. Desta vez sentia-me tomado por ganchos de ferro. Maria Rita era toda vida; parece que, ao pé della, as proprias cadeiras andavam e as figuras do tapete moviam os olhos. Pôe nisso uma fonte deze de meiguice e graça; finalmente a terrura da tia fazia d'aquella creatura um anjo. E' banal a comparação, mas não tenho outra.

Resolvi cortar o mal pela raiz, não tornando ao Rio Comprido, e assim fiz por alguns dias lagos, duas ou tres semanas. Binsiquei distair-me e esquecer, mas foi em vão. Comecei a sentir a ausencia como de um bem querido; ainda assim resisti e não, tornei logo. Mas, crescendo a ausencia, cresceu o mal, e enfim resolvi tornar na minha noite. Ainda assim pude ser que não fosse, a não achar Maria Rita na mesma officina da ma da Quitanda, aonde eu fora acertar o relógio parado.

— E' frequez tambem? perguntou-me ao entrar.

— Sou.

— Vim acertar o meu. Mas porque não tem apparecido?

— E' verdade, porque não voltou lá á casa? complotou a tia.

— Uns negocios, murmurou; mas hoje mesmo contava ir lá.

— Hoje não; vá amanhã, disse Maria Rita. Hoje vamos passar a noite fora.

Parceceu-me ler naquella palavra um convite a amalia de vez, assim como a primeira trouxera um tom que presumi ser de saudade. Realmente no dia seguinte, fui ao Rio Comprido. Maria Rita acolheu-me com a mesma boa vontade de antes. O Poeta lá estava e contou-me em versos os suspiros que a tia dera por mim. Entrei a frequental-as novamente e resolvi declarar tudo.

Já acima disse que Maria Rita provavelmente percebera ou adivinhara o que eu sentia, com o todas as mulheres; referi-me aos primeiros dias. D'esta vez com certeza percebi, mas nem por isso me rejellui. Ao contrario, parecia gostar de se ver querida muito e bem.

Pouco depois d'aquella noite escrevi-lhe uma carta e fui ao Rio Comprido. Achei-a um pouco retrahida, mas a tia explicou-me que recebera noticias do Rio Grande que a affligiram. Não liguei isto ao casamento, e busquei alegral-a, mas apenas consegui vela-cortez. Antes de sair, perto da varanda, tirei a carta do bolso; ia a dizer-lhe: «Peço-lhe que leia», mas a voz não saiu. Vi-a um pouco atrapalhada, e para evitar dizer o que nelhor ia escripto, comprimentei-a e enfi pelo jardim. Pôde imaginar-se a noite que passei, e o dia seguinte foi naturalmente igual, a medida que a outra noite vinha. Pois, ainda assim, não tornei á casa d'ella; resolvi esperar tres ou quatro dias, não que ella me escrevesse logo, mas para lhe dar tempo de pensar nos termos da resposta que me daria depois. Que estes haviam de ser sympathicos, era certeza minha; as maneiras de Maria Rita, nos ultimos tempos, eram mais que affaveis, a mim me pareceram convidativas.

Não cheguei, porém, aos quatro dias; mal pude esperar tres. Na noite do terceiro fui ao Rio Comprido. Se disser que entrei tremulo da primeira commoção, não minto. Maria Rita estava ao piano, tocando para o poeta ouvir; a tia, na poltrona, pensava em não sei que, mas eu quasi não a vi, tal a minha primeira allucinação.

— Entre, Sr. Corrêa, disse esta; não caia em cima de mim.

— Perdão.

Maria Rita não interrompeu a musica; ao ver-me chegar disse:

— Desculpe, se lhe não dou a mão, estou aqui servindo de musa a este senhor.

Minutos depois, veio a mim, e estendeu-me a mão com tanta gallardia, que li nella a resposta, e estive quasi a dar-lhe um agradecimento. Passaram-se alguns minutos, quinze ou vinte. Ao fim d'esse tempo, Maria Rita pretextou um livro, que estava em cima das musicas, e pediu-me para dizer se o conhecia; fomos alli ambos, e ella abriu'mo; ao meio delle passára a carta.

Na outra noite, quando aqui esteve, deu-me esta carta; não podia dizer-me o que tem dentro?

— Não adivinha?

— Posso errar na adivinhação.

— E' isso mesmo.

— Bem, mas eu sou uma senhora casada, e nem por estar separada do meu marido deixo de estar casada. O senhor ama-me, não é? Supponha, pelo melhor, que eu tambem o amo; nem por isso deixo de estar casada.

Dizendo isto, entregou-me a carta; não fôra aberta. Se estivessemos sós, é possivel que eu a abrisse e lesse, mas a presença de extranhos impedia-me este recurso. Demais, era desnecessario, a resposta de Maria Rita era definitiva ou me pareceu tal. Peguei na carta, e antes de a guardar commigo:

— Não quer então ler?

— Não.

— Nem para ver os termos?

— Não.

— Imagine que lhe proponho ir combater contra seu marido, mata-lo e voltar, disse eu cada vez mais tonto.

— Propõe isto?

— Imagine.

— Não creio que ninguém me ame com tal força, concluiu sorrindo. Olhe, que estão reparando em nós.

Dizendo isto, separou-se de mim, e foi ter com a tia e o poeta. Eu fiquei ainda alguns segundos com o livro na mão, como se deveras o examinasse, e actual deixei-o. Vim sentar-me de frente della. Os tics conversavam de cousas do Rio Grande, de combates entre federalistas e legalistas, e da varia sorte delles. O que eu então senti não se escreve; pelo menos não o escrevo em, que não sou rouian-cista. Foi uma especie de vertigem, um delirio, uma scena pavorosa e lucida, um combate e uma gloria. Imaginei-me no campo, entre uns e outros, combatendo os federalistas, e afinal matando João da Fonseca, voltando e casando-me com a viuva. Maria Rita contribua para esta visão seductora; agora, que me recensára a carta, parecia-me mais bella que nunca, e a isto accrescia que se não mostrava zangada nem offendida, tratava-me com igual carinho que d'antes, creio até que maior. Disto podia sair uma impressão dupla e contraria, uma de acquiescencia tacita, outra de indifferença, mas eu so via a primeira, e saí de lá completamente louco.

O que então resolvi foi realmente de louco. As palavras de Maria Rita: «Não creio que ninguém me ame com tal força» soavam-me aos ouvidos, como um desafio. Pensei nella toda a noite, e no dia seguinte fui ao Rio Comprido; logo que tive occasião de jurar-lhe a prova, fil-o.

— Deixo tudo o que me interessa, a começar pela paz, com o unico fim de lhe mostrar que a amo, e a quero so e santamente para mim. Vou combater a revolta.

Maria Rita fez um gesto de deslombamento. Daquelle gesto perçabi que realmente gostava de mim, verdadeira paixão, e se fosse viuva, não casava com outro. Jurei novamente que ia para o Sul. Ella commovida, estendeu-me a mão. Estávamos em pleno romantismo. Quando eu nasci os meus não acreditavam em outras provas de amor, e minha mãe contava-me os romances em versos de cavalheiros andantes que iam á Terra-Santa libertar o sepulchro de Christo por amor da fe e da sua dama. Estávamos em pleno romantismo.

MACHADO DE ASSIS.

(Continua.)

## A Renanthera

Mas de uma vez, em tom vibrante, assás severo, brada ao seu jardineiro o cunego: — «Maldito Vegetal! Cortai-o hoje! A'vidamente quero Ver livre desse polvo o muro de granito!

«Não vêdes, que elle affronta, em flores, o Infinito?! Falta esta sauta leu no Codgo do Clero! Cortai-o ja! Cortai-o! Ordeno-vos! E' um rito Que eu abraço, que eu beijo e com fervor venero!»

E dando á bella planta esta cruel sentença, Com toda a sua tórva e tenebrosa crença, Foi lér na vasta cella a «Vida de Jesus».

Quando o golpe fatal lhe punha termo á vida, Chamou a Renanthera, ao solo destendida: — «Nescios! Sabei que nos buscamos sempre a luz!»

CINCINATO GUTERRES.

## Astrologia dos mezes

Peixes (de 22 de Fevereiro a 1.º de Março.)  
Este signo dá aquelles ou daquellas a quem influencia, mas saber que *saber-lhe*, mas confiança em outro que em si mesmo, um caracter timido, doente, reservado, docil e respeitoso. O homem e a mulher não podem ser felizes em cousa alguma, sem protecção, não por falta de intelligencia, mas por pouca confiança em si mesmo, até que uma certa notoriedade se faça em torno de seu nome. Podem entretanto explorar o dominio das artes ou das sciencias e são os primeiros a se admirar de seus successos, aliás muito legitimos.

A familia não lhes é favoravel e sua primeira união matrimonial é sempre desgraçada; viuvos ou divorciados serão em seguida felizes, mas antes com uma viuva ou com uma pessoa divorciada com quem se casarem.

Os filhos serão para elles causa de grandes cuidados e de decepções amargas. Serão infelizes com os criados e com animaes domesticos.

Mais philosophos do que ambiciosos, saberão encontrar a felicidade, vivendo occultos, sem invejar as borboletas que muitas vezes vão queimar suas azas ás chamas das glorias terrestres.

Acharão protecções efficazes e quantes sympathias entre os poderosos.

A gemma que devem usar como talisman é o *chrysolitho*. Esta pedra soberba tem a propriedade de fazer achar thesouros occultos e favorece as pesquisas scientificas.

### PILULAS DE BLANGARD

APPROVADAS PELA  
ACADEMIA DE MEDICINA  
DE PARIS

Resumem todas as  
Propriedades  
do IODO  
e do FERRO.

40  
Rua Bonaparte  
PARIS



Estas Pilulas são de uma efficaçia maravi-  
lhosa contra a *Anemia, Chlorose* e todos  
os casos em que se trata de combater a  
*Pobreza do Sangue.*



pedaços d'ella destacados constituiriam annis analogos ao de Saturno, e em um ponto dos quaes se effectuou uma nova condensação destinada a tornar-se um Planeta; resfriando, esse nucleo cobrio-se de uma pellicula pouco a pouco espessa; depois a vida appareceu na superficie, depois continuando o resfriamento, ella tornou-se impossivel e muitos seres entraram na morte eterna e admittese que em todos os outros planetas as condições de vida sejam as mesmas que na Terra.

Dimensões e peso da Terra — O globo terrestre ligeiramente achatado nos polos, tem o diametro de 12 731 kil., isto é, bastaria juntar 1,553 vezes a si mesmo para chegar ao Sol, distancia insignificante em face da immensidade, mas colossal comparada com a que nos separa da Lua e que se pode considerar como astronometricamente desprezivel, 96.000 leguas, apenas mais de 30 diametros terrestres.

Por esses dados é facil calcular a superficie do Globo, ella mede 510 milhões de kilometros quadrados, dos quaes somente 121,710 000 são do dominio da terra firme, o resto pertence ao Oceano.

O volume da Terra é de cerca de mil milhares de kil. cubicos; quanto ao seu peso, foi avaliado no numero de 3,875 sextilhões de kil., numero que o espirito humano é impotente para comprehender.

Entretanto, se supozmos em Sirius, por exemplo, que é talvez um dos menores soes da immensidade, uma densidade igual á da Terra, serião algarrismos muito mais esmagadores que teremos de registrar; seu peso em kil. será representado pelo numero 76,475 octilhões.

Em 1896, M. Schvaling, no Strand magazine quiz dar a seus leitores uma idéa do peso formalidade e entretanto insignificante ao lado de muitos outros corpos celestes, do nosso planeta. Eis o resultado desses calculos.

A Terra pesa 98 vezes a Lua, 966 vezes a França, 51,5 vezes a Europa; 11,5 vezes a Asia, 13,7 vezes a America, 17,5 vezes a Africa.

Para contar o peso da Terra, os 87,000 espectadores do Colyseu, contando cada um 10 toneladas por minuto conecando no anno 80 depois de Jesus-Christo, não teriam ainda desempanhado senão 12 000 000 de sua tarefa.

Se os 1 milhar e 300 milhões de individuos que povoam a Terra, tivessem começado a contar nas mesmas condições desde a criação do mundo (404 annos antes de Christo) ser-lhes-ia preciso 13 vezes outro tanto tempo para acabar.

Emfim se se povoasse os 100 milhões de estrelas com uma população igual á da Terra, 7 horas basta-

riam a esses 100 000 quatrilhões de pessoas para chegar ao fim do calculo fantastico.

Quem quizesse desembarcar-se da Terra, deveria lançar no espaço um milhão de linhas de camulhos de ferro percorridas por um milhão de trens de 10,000 wagons cada um carregado cada wagon com o peso de um contrabala e fazer partir esse milhão de trens a cada hora desde 2,718 annos antes de Christo para que em 847 tivessem descarregado o seu fardo; accrescentemos que esta enorme massa cahido sobre o sol faria justamente o mesmo effeito de uma gotta d'agua no continente europeu.

Emfim 1,000 cahilões dando 100 toneladas por segundo e lançado de cada vez 100,000 toneladas de terra gastariam 1, 0 annos para dar conta de tudo.

Tal e a Terra poeira do espaço, globo infimo baluçado no abismo illimitado, como a gotta d'agua no Oceano.

E o homem, imperceptivel organismo neste imperceptivel atomo, julga-se grande!

### Pensamentos de damas illustres

O grande defeito dos homens é que nunca se coltoam no lugar d'aquelles a quem julgam.

MME. D'EPINAY.

Quando parte do coração, a piedade de um homem tem alguma cousa de mais toecante que a de uma mulher; ella empresta a força, que se inclina, a coragem que se entenece um caracter de grandeza que não lhe poderia dar a fraqueza feminina, naturalmente amante e disposta a procurar apoio.

LADY GEORGINA FULLERTON.

O espirito de partido chega a abafar na maior parte dos homens todo o sentimento de justiça.

MME. DE BAWR.

Um prazer para o pobre é um luxo e um acoteciamento ao mesmo tempo; imagine-se que elle gosa d'esse prazer, de modo a causar inveja ao ocioso blasé que nada encontra de semelhante nos prazeres os mais requintados.

MME. LEONIE D'AUNET.

Os verdadeiros amigos nos consolam d'aquelles que nos enganam.

DUQUEZA D'ABRANTES.

Amor com orgulho, não é o activo do que se ama! Não é senão um luxo, mas que bello luxo! Ha muitas pessoas que não podem passar sem elle.

DUQUEZA D'ABRANTES.

É facil ao olhar observar e notar nos homens, cujos prinos e annos foram confidados a uma mãe educada e sabia, uma urbanidade particular, mais ou menos elingua para ouvir a razão e essas attentões para com as mulheres, que detemiam sempre o homem de boa sociedade.

MME. DE CAUVAIN.

A vida é estúpida; os commentarios sobre a vida humana nada significam geralmente. Julgou-se fazer as nações grandes, fazendo-as felizes. Um grande povo e um povo que soffre prodigiosamente, um fado de seus soffrimentos phisicos, mas de seus soffrimentos moraes, d' seio dos mites saltem as grandes revoluções.

A nação a mais energica é a nação do *Spain*.

MME. DE SAFFIAN.

As maneiras approximam ou separam os homens por uma farda mais inventivel que a das opiniões, ou quasi dizer que a dos sentimentos. Com uma certa liberalidade de espirito pode se viver agradamente em um partido diferente do seu. Pode mesmo acontecer que se esqueçam desvantagens graves, taiores inspiradas talvez com razão pela immoralidade de um homem, sia nobreza de sua linguagem faz thusão sobre a pureza de sua alma. Mas o que é impossível supprimir é uma educação grosseira que trahem cada expressão, cada gesto, o tom da voz, a attitude do corpo, todos os signaes involuntarios dos habitos da vida.

MME. STIEL.

A belleza é uma carta de recommendação cujo credito não dura muito.

MME. DEFFAN.

Os homens são muito diferentes nas estatuas. A distancia amesquinha a estas enquanto a aproximação dos outros e que os amesquinha.

NIXON DE LENOIRS.

### Moldes Cortados

N. 3. Vestido genero alente, corpinho, 18000. Sãta 18000. N. 55 Manga 200 rs. Pelo corrieio mais 300 rs.

## AS MAES DE FAMILIAS

### PILULAS DE NECTANDRA AMARA

RECURSO AO ALCANCE DE TODOS OS DOENTES DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Ésto bastaria as seguintes importantes communicações do Ex. presidente da Camara Municipal de S. João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, de Sr. Vigário do S. José do Picó, Estado de Minas, da Exma. fazendeira do Cachoero de Itapirimirá, Estado do Espirito Santo e do succelido negociante de Alcaboga, Estado da Bahia, para bem avaliar-se dos grandes beneficios, que já tem prestado e ainda desistado a prestar aos doentes, habitantes fora desta Camara, as **PILULAS DE NECTANDRA AMARA**, remédio Paulista, que foram propovoltivamente formuladas com todas as precauções scientificas para se conservar sempre purissimas e em caixas fortes para irsem pelo correio acudir os doentes, onde quer que estejam e queirão usal-as.

S. João Marcos, 13 de Junho de 1897 — Ilm. Sr. Joaquim Bueno do Miranda — Tem sido a verdade tto antilafactoria os resultados obtidos pelo uso das pilulas de Nectandra Amara em suas casas e na de alguns amigos a quem communicou-as, que a qualidade de presidente da Camara Municipal, a qual tem a seu cargo a manutenção de uma casa de caridade aqui, pelo seu digno facultativo da mesma que se applica a aquelle a quem em que possui illa, aproveitar, sou com estima, attento, venerador e criado — **José Poala Ribeiro de Almeida**.

S. José do Picó, 12 de Fevereiro de 1897 — Ilm. Sr. Joaquim Bueno do Miranda — Rio de Janeiro — Amigo o senhor — Com a devida praxeia populo-he o especial obsequio de enviar-me 12 caixas de pilulas de Nectandra Amara. Mandou 218900 Reconhecidos por demais são os effectos do precioso medicamento Nectandra. São dignos de todos os succomios os resultados de seu descobrimento de tão precioso analitico, subcreto, com muita consideração e estima, de V. B. amigo, obrigado e azerro — **Padre Antonio Teixeira do Sique**.

Ilm. Sr. Joaquim Bueno do Miranda, Cachoero de Itapirimirá, Estado do Espirito Santo, 4 de Agosto de 1897. — Pelo que para pedir-lhe ter a bondade de arrancar doze caixas de pilulas de Nectandra Amara e mandal-as entregar em casa dos meus correspondentes os Bns. Carmeina Souza & C., do quem receberá o importe das mesmas. Tanto empregado as pilulas de Nectandra Amara e sempre com felis resultado, o com razão pôde-se mesmo chama-l-as remédio sadio; tenho tambem vontade de experimentar o seu effeito e vinho da mesma preparação e assim que puder mandarl-los. Tenho recommendado a todas as pessoas que uso dozeim de ter em casa tto precioso remédio e dado a algumas e criação da sua casa para podorem pedir. Termino, com alta consideração de V. S., administrador e criado. — **Maria Espindola de Fozes Penna**.

Alcaboga, Estado da Bahia, 2 de Abril do 1897. Ilm. Sr. Joaquim Bueno de Miranda — Benigno dentro desta 28300 para V. S. ter a bondade de remetter-me uma caixa com pilulas de Nectandra Amara, para que ficarei muito agradecido, tanto de remetter-me, como pela grande descoberta das amadas pilulas, que para mim é um dos melhores remedios que tenho applicado em minha familia, de que tenho tirado grande resultado. — Sou com toda estima e consideração, de V. B. amigo, criado e obrigado. — **Honesto Oliveira**.

Mostro estas communicações a grande efficacia das pilulas de Nectandra Amara, remédio Paulista, para todas as enfermidades do estomago e dos intestinos e a facilidade da obtel-a em qualquer parte que seja precisa, pois remettendo-se \$3300 para uma caixa, 12000 para seis, e 20800 para dez caixas, ao proprietario, incluindo-se-lhe o lugar e Estado e a qual entrega, mi remette immediatamente registradas pelo corrieio as caixas pedidas. Direcção para os pedidos: — **Joaquim Basso de Miranda** — Rua de S. Pedro n. 72, Jo andar, Rio de Janeiro.

N. B. — As Pilulas de Nectandra Amara, remédio Paulista, são formuladas com a mais pura e selectissima Nectandra para irem com a prestes passivel pelo corrieio, para qualquer parte do mundo, suppr'a falta e produzir os mesmos effectos do Vinho de Mallica e da Tinctura de Nectandra Amara, remédio Paulista, que, por serem liquidos, não podem ser transportados por esta via tão rapida e segura.

Para o enjoo de mar, para anemia, para fraquezas de primeira e de convalescentes da moléstias graves e lungas, deve-se muer as pilulas a tomar e dissolver-se em um pequeno calico de vinho, superior do Porto. Para tomal-as em um estado, que não accão prompta, assim tambem podem tomar nas pessoas e crianças que não tenham facilidade de tomar pilulas e neste caso podem dissolver-se mesmo em agua pura, não sendo visho os prospectos, que levão ca frascos, são em tres linguas: portugueza, franceza e ingleza e a franceza para scillitar o seu uso, por occasões e estrangeiras.

### ENJOO DE MAR

ADMIRAVEIS RESULTADOS

Ésto bastaria as communicações e attestações como os seguintes, que justificam a extraordinaria efficacia da **Nectandra Amara**, remédio Paulista, contra o terrivel enjoo de mar e todos os mais enjoes e enfermidades do estomago e dos intestinos. São frequentes durante as viagens, tanto maritimas, como terrestres; assim collocada a verdadeira applicação, que tem este novo e prodigioso medicamento para tantos casos, não commo os outros, nem em viagem, que commo os outros, encetará sua viagem sem levá-lo por protecção ao menos, para n' que possa succeder-lhe.

Em 7 de corrente am negociante de S. Paulo nos escreveu o seguinte: « O meu excoivo W. a quem recommendei a **Nectandra Amara** para enjoo de mar, conta-me que a sua irmã escreveu-lhe de Londres, maravilhada pelo resultado que obtive a bordo.»

Em 10 de Maio proximo passado o Sr. Dr. Ernesto Pinto sobre as applicações e observações, que fez a bordo do paquete *Viçosa*, nos escreveu o seguinte: « **Caixa de enjoo de mar**, tratadas pela tinctura de Nectandra Amara, 26, sendo que em 22 o resultado foi completo, observando nos outros remédios que usei, que não me fizeram sentir **patro-intestinas**, tratados pela mesma medicação, não sendo que lesões se faz mister destacar o caso do Sr. senador federal A. A., senacal de voluntarios colica intestinal, o caso do Sr. E. C., passageiro de ré, embarcado em Pernambuco, com destino ao Pará, soffrendo de gastralgia intoleravel, que o importunava, embarcado no Pará, 100 de destino á Bahia e acometido de colica e vomitos inumeraveis. Em todos esses casos bem como em muitos outros resultados, o effecto foi tto completo e rapido.

Assi os resultados mais uma vez attesto que para **enjoo de mar e para os casos de náuseas patro-intestinas** os preparados de Nectandra Amara são de um emprego facil e seguro.»

Em 9 de Outubro de 1896, o capitão de Corpo de Sado da Armada, Dr. Henrique Mangueiro nos escreveu o seguinte: « Attesto que em viagem em navio de guerra tido occasio de empregar a tinctura de Nectandra Amara de Antier Leiras contra diversos casos de enjoo, sempre com excellentes resultados. O referido é verdade sob a tó do meu grão.

Capital Federal, 9 de Outubro de 1895. — **Dr. Henrique Mangueiro**.

Em 17 de de Agosto de 1895, o Sr. Lacerda nos escreveu o seguinte: « Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1895 — Amuseur J. B. de Miranda. Confortimem! a ma promessa, jást ajudad'uni le plaisir, je vous remettoe inclus le lettre de Miss Richardson, dame, dont je vous avais parle et qui est si echante de l'efficacité de la Nectandra Amara contre le mal de mer, remède qu'elle a essayé, sur les instances de personnes connues et qu'elle n'eut pas espoir d'obtenir un bon resultat, car elle n'avait jamais été satisfaite par aucun des remèdes employés contre cette maladie, dont elle souffrait tant chaque fois qu'elle mettait les pieds à bord d'un bateau.

« J'ai l'honneur d'être votre serviteur dévoué, — **R. Amélia Lacerda** »  
Lettre de Miss Richardson  
« I have much pleasure in testifying to the merit of Nectandra Amara as a remedy for sea sickness. I used it recently on a voyage, and found it most efficacious. — **S. Richardson**. »

Rio de Janeiro, 16 de August 1895.

Em 15 de Outubro de 1895, o Exm. Sr. Para Lemos nos escreveu o seguinte: « Rio, 16 de Outubro de 1895. — Amigo Bueno do Miranda. — Ha longo tempo sempre empreguei os seus preparados de Nectandra Amara em pessoas de minha familia e com vantagem muito bom doelles para os enjoes de nossa fazenda de terra aberta, porém não sabia quanto é efficaz a tinctura para o enjoo proveniente dos movimentos bruscos e abalos que soffre em viagens em navios e estradas de terra. Verifiquei, sua efficacia em um cavallo, que da estacão da Sorocaba dirigiu-se para Juiz de Fora, e mais tarde em um dande para Itabora do Gampo. Ha pouco fui de observar os mesmos effectos em pessoas de minha familia. A Nectandra id' este por demora recommendada, mas visto o maior prazer que committam factos que se passavam a minha vista, o que commetterei sem dvida para alivio de muitos. Sempre amigo — **Pedro G. Lins Lemos**. »

N. B. — Os preparados de Nectandra Amara, remédio Paulista, tressm um prospecto em tres linguas: portugueza, franceza e ingleza. — **Francisco e Francisco**. — Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito do fabricante á rua de S. Pedro n. 71, sobrado, Rio de Janeiro, Brasil.